

## Ensino de Física Utilizando Teoria das Inteligências Múltiplas

LENARD, Ronaldo<sup>1</sup>; LEMOS, Gardenia de Souza Furtado<sup>2</sup>; FARIA, Antonio Carlos de<sup>3</sup>

PALAVRAS CHAVES: Ensino de Física; Inteligências Múltiplas.

### 1 – JUSTIFICATIVA:

O ensino de Física em algumas situações é extremamente difícil, pois além das dificuldades naturais da complexidade da disciplina, temos também a dificuldade dos próprios alunos. Podemos citar a falta de formação básica em matemática e ciências, a falta de motivação devido a problemas de ordem social como familiar e de falta de perspectiva do mercado de trabalho.

Neste sentido, nem sempre o professor encontra uma turma interessada e não raro extremamente indisciplinada. Neste contexto, o conhecimento da teoria de Inteligências Múltiplas pode ser de grande valia, pois o professor pode planejar e executar aulas além de reconhecer as Inteligências dos alunos (suas habilidades específicas). Com isso acreditamos que o aluno será valorizado e poderemos gerar conhecimento e dinâmicas que estimularam o grupo como um todo.

Nesta dinâmica, usaremos também alguns princípios de Inteligência Emocional, que abrem caminhos para melhorar o relacionamento professor-aluno.

### 2 – OBJETIVOS:

Fazer com que os alunos se sintam mais motivados para estudar Física e criar pontes de comunicação entre os alunos e o professor.

Avaliar o grau de afinidade destas inteligências e assim incentivar aptidões e talentos naturais desta forma implementar condições para que o aluno se motive a estudar. Visando com isso diminuir o “stress” natural que gera evasão e frustração por não aprovação.

### 3 – METODOLOGIA:

Discussões sobre temas diversos e atuais, a partir da utilização do conceito de Inteligências Múltiplas.

Aplicação testes e inventários de interesse para descobrir o grau de afinidade que cada aluno possui com os tipos de inteligências categorizadas por Howard Gardner, e com este conhecimento, propor atividades dirigidas e/ou orientadas para a compreensão da Física, correlacionando a sua identificação com cada tipo de inteligência.

Isto será feito em duas salas do ensino médio, e a partir desta interação, estaremos planejando algumas aulas embasados nesta abordagem, de forma que as aulas não se tornem somente mais interessantes, como também consigam ser aplicadas e contextualizadas à realidade e vivência dos alunos.

### 4 - ANÁLISE DOS DADOS:

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a teoria das inteligências múltiplas assim como a realização de trabalhos embasados por essa teoria aplicados ao ensino de Física. Também foram realizados estudos sobre a mensuração de habilidades específicas.

As referencias bibliográficas relacionadas ao tema desse trabalho estão mais relacionadas a abordagens com crianças. Por isso inicialmente foi despendido um tempo maior que o esperado na adaptação e desenvolvimento de questionários adequados à alunos do ensino médio.

Para esta adequação aplicamos o questionário em uma turma de alunos do curso de Educação Física e outra de Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás - UFG e foram feitas correções no questionário referente ao tipo de inteligência cinestésica corporal.

Devido a um período de greve no colégio em que está sendo desenvolvido este projeto não ainda não foi possível a aplicação do questionário nos alunos participantes desse projeto. Até o presente momento essas são as considerações que temos para análise.

## 5 – CONCLUSÃO:

Concluimos inicialmente que devido a falta de material orientado a faixa etária com a qual estamos trabalhando e a um período de greve na instituição de ensino onde este trabalho está sendo desenvolvido atrasamos o nosso cronograma.

Entretanto, conseguimos reestruturar um questionário de identificação de grau de afinidade, com relação às inteligências múltiplas, para esta faixa etária e achamos que a partir de agora o trabalho fluirá com agilidade e desenvoltura em direção cumprimento do cronograma previsto anteriormente. Gostaríamos de ressaltar que estaremos aplicaremos o questionário nas turmas participantes nos dias 26/09/06 e 28/09/06 e que possivelmente teremos dados relacionados ao grau de interesse dos alunos envolvidos nessa pesquisa.

## 6 – BIBLIOGRAFIA:

- GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARDNER, Howard. *A Criança pré-escolar :como pensa e como a Escola pode ensiná-la*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CECI, S.J. *On Intelligence ... more or less : a bio-ecological theory of intellectual development*. Englewood cliffs, N.J. Prentice Hall.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Instituto de Física/UFG.

ronaldolenard@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pesquisadora colaboradora. Faculdade de Educação/UFG.

gardeniaufg@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador. Instituto de Física/UFG.

acf@fis.ufg.br